

DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

PRECAUÇÕES PADRÃO:

A precaução padrão constitui-se num conjunto de medidas que devem ser aplicadas por todos os profissionais a todos os pacientes sempre que for prestar assistência, durante procedimentos invasivos e principalmente nas situações com manipulação de pele não íntegra e de mucosas ou quando houver risco de contaminação com sangue ou outro fluido corporal.

A aplicação das precauções padrão inclui as seguintes medidas:

Higiene das mãos:

- Nos 5 momentos indicados pela Organização Mundial de Saúde (OMS).
- Antes do contato com o paciente.
- Após o contato com o paciente.
- Antes de procedimentos assépticos.
- Após risco de exposição a fluidos corporais.
- Após o contato com o ambiente que cerca o paciente.

Uso de Equipamentos de proteção individual (EPI):

Uso de luvas

- Utilizar luvas sempre que houver risco de contato com sangue,
- Risco de contato com fluido corporal,
- Risco de contato com excreção,
- Risco de contato com pele não íntegra e mucosa,
- Retirar as luvas imediatamente após o uso, antes de tocar em superfícies ou contato com outro paciente, descartando-as
- Higienizar sempre as mãos imediatamente após a retirada das luvas;

Uso de avental

- Utilizar avental sempre que houver risco de contato de com sangue, fluido corporal, secreção, excreção com objetivo de proteger a roupa do profissional de saúde;
- Em caso de diarreia, manipulação de colostomia, ileostomia ou ferida com secreção não contida em curativo;
- Retirar o avental ao término do procedimento, no mesmo ambiente onde ocorreu o procedimento e, em seguida, higienizar as mãos;

Uso de máscara, óculos ou protetor facial

- Utilizar quando houver a possibilidade da ocorrência de respingos de material biológico sobre as membranas mucosas da boca, nariz e olhos durante a realização de procedimentos.
- Quando for proceder com troca de curativo de lesões extensas para evitar a contaminação da

ELABORADO POR / REVISADO POR: ALAN NEVES / OLIVIA PALMEIRA / LEILA SOUZA / NIARA ARAPIRACA / GUSTAVO CARVALHO/ PAULA BEATRIZ SACRAMENTO

APROVADO POR: RAFAEL HERMIDA / RUCELLY FINAMORI

SETOR: CCIH

DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

lesão.

- Quando o paciente estiver em precaução de gotículas e precaução de aerossóis.
- Retirá – los ao término do procedimento e higienizar as mãos.
- Limpar com água e sabão e desinfetar os óculos ou protetor facial com álcool 70% após o uso.

Recomendações para precaução empírica e coleta de swab de vigilância:

1. Pacientes transferidos de outro estabelecimento de assistência à saúde com tempo de permanência maior que 72 horas de internação.
2. Pacientes regulados provenientes de Instituições de Longa Permanência, Home Care ou Internamento domiciliar (incluindo o programa da Unidade ou da SESAB).
3. Pacientes admitidos sabidamente portadores de colonização/infecção por germes multirresistentes adquiridos neste ou em outro hospital nos últimos 6 meses.
4. Pacientes com diagnóstico de IRC com tratamento dialítico em outro estabelecimento de assistência à saúde.

INDICADOR DE PROCESSO:

5. Avaliação sistemática, por setor de assistência direta, da adesão e da conformidade da equipe em relação às recomendações deste protocolo.
6. Métrica do indicador: N° de precauções instituídas corretamente pela equipe multidisciplinar/ N° de precauções instituídas.

MICRO-ORGANISMOS QUE DEMANDAM PRECAUÇÃO ESPECIAL:



7. Todo paciente que isolar, em culturas de qualquer sítio, algum dos micro-organismos da lista abaixo deverá iniciar, imediatamente, protocolo de precaução de contato:

ELABORADO POR / REVISADO POR: ALAN NEVES / OLIVIA PALMEIRA / LEILA SOUZA / NIARA ARAPIRACA / GUSTAVO CARVALHO/ PAULA BEATRIZ SACRAMENTO

APROVADO POR: RAFAEL HERMIDA / RUCELLY FINAMORI

SETOR: CCIH

DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

		Tabela de precaução de contato de micro-organismos multirresistentes			
Adultos		Pediatria			
Micro-organismo	Perfil de Resistência	Micro-organismo	Perfil de Resistência		
Staphylococcus aureus	Oxacilina (MRSA)	Staphylococcus aureus	Oxacilina (MRSA)		
Enterococcus sp	Vancomicina (VRE)	Enterococcus sp	Vancomicina (VRE)		
Acinetobacter sp	Imipenem ou Meropenem ou Produtora de Carbapenemase (KPC)	Acinetobacter sp	Imipenem ou Meropenem ou Produtora de Carbapenemase (KPC)		
Klebsiella pneumoniae ou Klebsiella oxytoca	Ertapenem ou Imipenem ou Meropenem ou Produtora de Carbapenemase (KPC)	Klebsiella pneumoniae Ou Klebsiella oxytoca	Ertapenem ou Imipenem ou Meropenem ou Produtora de Carbapenemase (KPC) ou ESBL		
Pseudomonas aeruginosa	Imipenem ou Meropenem ou Produtora de Carbapenemase (KPC)	Pseudomonas aeruginosa	Imipenem ou Meropenem ou Produtora de Carbapenemase (KPC) ou ESBL		
Escherichia coli Enterobacter sp Citrobacter freundii Salmonella sp Serratia sp	Ertapenem ou Imipenem ou Meropenem ou Produtora de Carbapenemase (KPC)	Escherichia coli Enterobacter sp Citrobacter freundii Salmonella sp Serratia sp	Ertapenem ou Imipenem ou Meropenem ou Produtora de Carbapenemase (KPC) ou ESBL		
Proteus mirabilis Morganella sp	Ertapenem ou Imipenem ou Meropenem	Proteus mirabilis Morganella sp	Ertapenem ou Imipenem ou Meropenem		
Burkholderia cepacia	Não isolar	Burkholderia cepacia	Não isolar		
Stenotrophomonas maltophilia	Não isolar	Stenotrophomonas maltophilia	Não isolar		

Em caso de dúvida, consulte o SCIH - Ramal 8707.

QUADRO COM INDICAÇÕES DE PRECAUÇÕES

Relações das doenças e microrganismo (Suspeitas e diagnóstico confirmado).

ELABORADO POR / REVISADO POR: ALAN NEVES / OLIVIA PALMEIRA / LEILA SOUZA / NIARA ARAPIRACA / GUSTAVO CARVALHO/ PAULA BEATRIZ SACRAMENTO

APROVADO POR: RAFAEL HERMIDA / RUCELLY FINAMORI

SETOR: CCIH

DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

Patologias	Precaução	Duração
Abscessos com secreção contida em curativo.	Padrão	
Abscessos com secreção não contida (drenando).	Contato	Até resolução da secreção
Actinomicose	Padrão	
Adenovírus	Contato e Gotículas	Durante a doença
Ascariíase	Padrão	
Aspergilose	Padrão	
Bronquiolite (VSR)	Contato	Durante a doença
Brucelose	Padrão	
Candidíase: Todas as formas.	Padrão	
Caxumba	Contato e Gotículas	Até 9 dias após início da Tumefação
Citomegalovírus	Padrão	
Clostridium botulinum (Botulismo)	Padrão	
Clostridium difficile (Colite Pseudomembranosa)	Contato	Até alta
Clostridium tetanii (Tétano)	Padrão	
Cólera	Contato	Durante a doença
Conjuntivite: - Bacteriana - Viral Aguda (Hemorrágica)	Padrão Contato	Durante a doença
Coqueluche	Gotículas	Terapia Eficaz 5 Dias
Coronavírus (SARS-CoV-2)	Contato+ Aerossois	10 a 20 dias do início dos sintomas (vide protocolo)
Doença de Creutzfeldt-Jacob	Padrão	
Difteria: • Cutânea • Faríngea	Contato Gotículas	Terapêutica eficaz + 2 culturas negativas em dias diferentes.
Enterocolite Necrotizante	Padrão	
Enterovirose (Coxsackie e Echovirus) • Adulto • Lactente E Pré-Escolar	Padrão Contato	Durante a doença
Epiglotite (Haemophylus Influenzae)	Gotículas	Terapia eficaz em 24 h
Escabiose	Contato	Terapia eficaz em 24 h
Estafilococcia (<i>S. Aureus</i>)	Padrão	Durante a doença

ELABORADO POR / REVISADO POR: ALAN NEVES / OLIVIA PALMEIRA / LEILA SOUZA / NIARA ARAPIRACA / GUSTAVO CARVALHO/ PAULA BEATRIZ SACRAMENTO

APROVADO POR: RAFAEL HERMIDA / RUCELLY FINAMORI

SETOR: CCIH

DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

<p>Estreptococcia – Streptococcus Grupo A</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pele, Ferida e Queimadura • Faringite: Lactante e Pré-escolar • Escarlatina/ Pneumonia: Lactante e Pré-escolar 	<p>Padrão Padrão Gotículas</p>	<p>Terapia eficaz em 24 h</p>
Estreptococcia – Streptococcus Não A e B	Padrão	
Estrongiloidíase	Padrão	
Febre Amarela	Padrão	
Febre Reumática	Padrão	
<p>Gastroenterite:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Campylobacter, Cholera, Criptosporidium Ssp • Clostridium Difficile • Escherichia Coli, Yersinia Enterocolitica, Salmonella • Giárdia Lamblia • Vibrio Parahaemolyticus 	<p>Contato Contato Padrão Padrão Padrão</p>	<p>Durante a doença</p>
Rotavírus	Contato	Durante os sintomas.
Gonorreia	Padrão	
Hanseníase	Padrão	
Hantavírus Pulmonar	Padrão	
Helicobacter Pylori	Padrão	
<p>Hepatite Viral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vírus A (Uso de fraldas ou incontinente) • Vírus B (Hbs Ag Positivo), Vírus C e outros. 	<p>Contato Padrão</p>	<p>Durante a doença</p>
<p>Herpes Zoster</p> <ul style="list-style-type: none"> • Disseminado (Mais De 2 Dermátomos). • Localizado em imunossuprimido. ▲ Localizado em imunocompetente. 	<p>Contato e Aerossóis Padrão</p>	<p>Até todas as lesões tornarem-se crostas.</p>
Histoplasmose	Padrão	
Impetigo	Contato	Terapia eficaz em 24 h
Influenza: A (H1n1/H3n2), B, C.	<p>Gotículas Aerossóis</p>	<p>Após 7 dias do início do quadro ou após conclusão do tratamento com antiviral. Quando for realizar procedimentos que geram aerossolização.</p>

ELABORADO POR / REVISADO POR: ALAN NEVES / OLIVIA PALMEIRA / LEILA SOUZA / NIARA ARAPIRACA / GUSTAVO CARVALHO/ PAULA BEATRIZ SACRAMENTO

APROVADO POR: RAFAEL HERMIDA / RUCELLY FINAMORI

SETOR: CCIH

DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

Malária	Padrão	
Meningite <ul style="list-style-type: none"> Fúngica, Viral, Pneumocócica, Tuberculosa Neisseria Meningitidis E Haemophilus Influenzae 	Padrão Gotícula	Terapia eficaz em 24h.
Meningococcemia	Gotículas	Terapia eficaz em 24h.
Mucormicose	Padrão	
Oxiúros	Padrão	
Parvovírus B19: <ul style="list-style-type: none"> Doença Crônica Em Imunossuprimidos Crise Aplástica 	Gotículas Gotículas	Durante a internação. Durante 7 dias.
Pediculose	Contato	Terapia eficaz em 24h
Peste: <ul style="list-style-type: none"> ▲ Bubônica ▲ Pneumônica 	Padrão Gotículas	Terapia eficaz em 3 dias
Pneumonia: <ul style="list-style-type: none"> ▲ Adenovírus ▲ Viral adultos ▲ Viral Lactantes e Pré-escolar. 	Contato+ Gotícula Padrão Gotícula	Durante a doença
Psitacose (Ornitose)	Padrão	
Raiva	Padrão	
Síndrome de Reye	Padrão	
Riquetsiose	Padrão	
Rubéola: <ul style="list-style-type: none"> ▲ Congênita ▲ Adquirida 	Contato e Gotícula	Até 1 Ano De Idade (a menos que cultura viral de urina e nasofaringe sejam negativos após 3 meses de idade). Até 7 dias do Início do Rash.
Sarampo	Aerossóis	Durante os sintomas
Sífilis: Todas as formas	Padrão	
Tricomoníase	Padrão	
Tuberculose: <ul style="list-style-type: none"> Pulmonar (Suspeita Ou Confirmada) Laríngea (Suspeita Ou Confirmada) Extra-Pulmonar, Não Laríngea 	Aerossóis Aerossóis Padrão	Após 15 dias de terapia eficaz ou após 2 baciloscopias negativas (ou 1 TRM negativo).

ELABORADO POR / REVISADO POR: ALAN NEVES / OLIVIA PALMEIRA / LEILA SOUZA / NIARA ARAPIRACA / GUSTAVO CARVALHO/ PAULA BEATRIZ SACRAMENTO

APROVADO POR: RAFAEL HERMIDA / RUCELLY FINAMORI

SETOR: CCIH

DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

Tifo: endêmico e epidêmico	Padrão	
Varicela	Contato e Aerossóis	Até todas lesões tornarem-se crostas.
Variola do Macaco	Contato e Gotícula	Até todas lesões tornarem-se crostas.
Zigomicose	Padrão	

TIPO PRECAUÇÃO	DE	QUARTO PRIVATIVO	MÁSCARA	LUVAS	AVENTAL	UTENSÍLIOS
Respiratória para gotículas		Desejável	Cirúrgica descartável	Dispensável	Dispensável	Uso exclusivo
Respiratória para aerossóis		Necessário com porta fechada	Necessário Filtro N-95	Dispensável	Dispensável	Compartilháveis após sofrer desinfecção de nível intermediário.
Precaução de Contato		Desejável	Dispensável	Necessário sempre que houver contato com o paciente ou o ambiente que o cerca.	Necessário sempre que houver contato com o paciente ou o ambiente que o cerca.	Uso exclusivo
Respiratória para Contato e gotícula.		Desejável	Cirúrgica descartável	Necessário	Necessário	Uso exclusivo
Respiratória para Contato e aerossóis.		Necessário	Necessário Filtro N-95	Necessário	Necessário	Uso exclusivo
Padrão		Dispensável	Se risco de respingos em face.	Se contato com sangue, fluidos corpóreos, mucosa e pele não íntegra.	Se risco de respingos na roupa ou lesões secretivas.	Compartilháveis Após desinfecção de nível intermediário.

ELABORADO POR / REVISADO POR: ALAN NEVES / OLIVIA PALMEIRA / LEILA SOUZA / NIARA ARAPIRACA / GUSTAVO CARVALHO/ PAULA BEATRIZ SACRAMENTO

APROVADO POR: RAFAEL HERMIDA / RUCELLY FINAMORI

SETOR: CCIH